

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Viva o snr. Hintze!

Vae decorrido um mez desde que o parlamento se abriu e de quanto ali se tem passado resulta para o paiz uma só coisa, mas tão benéfica ella é que não estamos longe de a proclamar como a cordã dos multiplos beneficios com que o illustre presidente do conselho procura bem merecer da patria agradecida.

A' esmagadora avalanche de funcionarios, que sobre nós cahiu nos ultimos dias do anno findo, succede em compensação, no primeiro mez d'este anno, a rede dos impostos, augmentados e accrescidos, novinhos em folha, com que se mimosêa o contribuinte no intuito paternal de que este não soffre lamentosos queixumes por não ter participado das benesses, que cahiram da cornucopia das graças.

Que importa que as industrias estejam paralisadas, que a agricultura definhe, que o commercio estacione e a miseria alastre? O essencial é trazer contentes os afillhados e porisso, como, segundo a maxima regeneradora, o povo pode e deve pagar mais, elevam-se os impostos a começar pelo aggravamento das taxas do sello, que, real e sinceramente, eram diminutissimas; apertam-se as malhas da rede para que nada possa escapar.

E' esta a unica coisa pratica, que tem feito e continúa fazendo a camara dos deputados. Bem haja!

E, notem os contribuintes a sua consolação, o augmento do imposto é nullo, e si passa despercebido; e si simplesmente desde 20 por cento sobre algumas das taxas actuaes. Uma insignificancia!

Para amostra fiquem sabendo os vimezanenses que para esta cidade o sello das licenças necessarias para o exercicio d'algumas industrias será d'aqui em diante: estabelecimentos de vendas de tabacos por atacado réis 18.000, apenas 6.000 réis a mais do que actualmente; casas de penhores 18.000 réis, 8.000 réis a mais; os

barbeiros, os taberneiros, as lojas de bebidas, os armazens por atacado e outros, levam 20 por cento a mais sobre a actual taxa; os photographos 125 por cento; os cheques a praso, as contas e facturas commerciaes, em alguns casos 500 por cento a mais do que actualmente; etc., etc.

E', como se vê, um magnifico premio de consolação após a larga distribuição da consoada.

E os contribuintes calam-se; consentem que tudo isto se converta em lei sem um protesto; façam-o assim, continuem na sua habitual indolencia e depois gemerão, tarde e a más horas, quando o fisco implacavel lhes exigir o pagamento.

Estamos em crer que esta indifferença publica á sombra da qual, como diz um nosso estimado collega, o governo vae proseguindo no caminho de desperdícios e desregramentos até nos conduzir á ruina do descredito de que será impossivel resurgir, tem a sua explicação na velha phrase: «Viva o snr. capitão-mór que nos pode mandar prender!»

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Fevereiro

Dia 2

1718—Gonçalo Francisco da Silva, ourives, João Francisco Portella e Manuel Fernandes da Cruz, mercadores, exercendo respectivamente os cargos de juiz, escrivão e thesoureiro da irmandade das Almas, de S. Paio, fizeram obrigação ao cabido, padroeiro da igreja, pelo prejuizo que podese haver no perfuramento da parede da dita igreja do novo retabulo que iam mandar fazer (e é o actual) porque o velho era mais pequeno.

Dia 3

1548—Fallece no convento de S. Domingos d'Aveiro, frei Balthazar de Guimarães, que, por ser de pequena estatura, era só conhecido por frei Balthazarinho, mas era grande em todas as virtudes.

Dia 4

1641—Carta d'el-rei D. João 4.º agradecendo á camara o amor e fidelidade com que os vimezanenses acudiam ao seu real serviço, conforme lhe tinha sido informado por D. Gastão Coutinho, capitão geral d'esta provincia.

Dia 5

1799—O conego fabricante man-

dou vender: umas contas d'ouro, 2 laços, 3 corações, uns botões desapparelhados e outros de prata também desapparelhados, e duas veneras de prata, que eram da imagem de Nossa Senhora, que o ourives Francisco Teixeira comprou a pezo por 4\$200 réis, cuja quantia foi para a ajuda de dourar e esmaltar a mesma imagem.

Dia 6

1873—Fallece ás 11 horas e meia da noite Francisco d'Abreu Coelho Leite Pereira e Bacellar, de 63 annos de idade, conego capitular da prebenda n.º 7 de que foi o ultimo possuidor, natural da freguezia de S. Pedro de Alvaro, de Cabeceiras de Basto, filho de Rosendo d'Abreu e D. Angelica Rosa d'Abreu.

Dia 7

1561—O arcebispo D. fr. Bartholomeu dos Martyres visita pastoralmente, pela segunda vez, a igreja de Santa Eulalia de Fermentões, estando presentes o abbade d'ella (?) e o cura; entre outras cousas dispõe o seguinte: «Mandamos aos freguezes que até ao S. Miguel cumpram com a visitação passada sc.: com o nivel de boa madeira limpa por mão de bom official (a)... a igreja sob pena de 500 réis, e quanto (a)... a levantarem mais uma fiada como foi m (a)... se acharem por visita de officiaes que as paredes (a)... não podem soffrer e que o nivel ficará (a)... na altura que ora está a igreja os releva (a)... de levantarem a fiada.»

Dia 8

1858—A mesa da Santa Casa da Misericordia delibera aceitar o legado de dois contos de réis deixado por Antonio Joaquim de Carvalho, o Esquina, com os encargos annuaes de: um terço de missas no Natal, em qualquer igreja, por si e seus paes; dar uma cea em vespera do Natal a 12 pobres dos mais necessitados d'esta cidade á escolha das respectivas mesas, constando de uma boa posta de bacalhau cosido com algumas batatas e o competente molho d'azeite e vinagre, uma fatia de pão e um quartilho de vinho verde a cada um; no dia do anniversario do seu fallecimento, vestir 4 mulheres das mais pobres d'esta cidade, ao arbitrio da respectiva mesa, dando a cada: uma saia, de 6 varas, de baeta clara de lã, umas roupinhas de duas varas e meia, de baeta ferrêta, uma camisa de estopa, um par de soccos e um lenço escuro, tudo feito e prompto.

(a) A acção do tempo deteriorou parte do original, rasão porque não se transcrevem as palavras que faltam

Chronicas

Na camara dos deputados, o st. conselheiro Augusto Fuschini, que é uma bella pessoa, mas um homem d'haut lá avec lui em questões parlamentares, como dizia o finado e sempre chorado Cabrión, lembrou-se agora de ser um turbulento, um desordeiro; elle que já passou para a guarda velha!

Pois não seria melhor deixar isso para a guarda avançada, os novos?

Mas não. Sua exc.ª chegou a tal afinação que interroga e interpella o governo, os progressistas, os constituintes, os franquistas e, louvado Deus,

qualquer dia vemol'o interpellar e até descompôr os sebastianistas por haverem perdido a batalha de Alcacer-Kibir e o marquez de Pombal por ter expulsado os jesuitas!

Mas ainda ha mais: o sr. Fuschini, que em tempos que já lá vão era um cavalheiro pacato, socegado, que não deitava palavras ao vento, sae-se agora com uma verbosidade de tal calibre... que não deixa fallar ninguem! E' elle quem no parlamento sustenta e faz as despezas da conversa! Até faz lembrar essas velhotas que quando começam a contar um episodio da sua mocidade, episodio repetido pela millesima vez, estendem o braço agarrando-nos as mãos, quasi tapando-nos a bocca, quando nós tentamos interrompel-as com alguma pergunta.

E assim faz o sr. Fuschini em todas as sessões em que se trata da questão dos crédores externos.

Na sessão de 28 sua exc.ª começou a interrogar o governo com urgencia sobre umas coisas relativas ás negociações que o sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho anda tratando com o comité allemão, pretendendo informar-se da taxa dos juros combinados, saber o que havia de boatos de consignação de rendimentos das alfandegas, etc., etc. O sr. conselheiro Veiga Beirão, com aquella delicadeza e imparcialidade tão suas, sobre o modo de propôr pergunta ao governo a sua opinião sobre as urgencias do sr. Fuschini e se julgava conveniente discutir-se agora o assumpto. O sr. presidente do conselho respondeu que não achava azado o momento do governo entrar em explicações entendendo que se devia esperar que a questão viesse para o parlamento! E foi regeitada a urgencia do sr. Fuschini por toda a camara! quer isto dizer que o verboso conselheiro foi batido em toda a linha! E continuará a batida como elle continuará a fallar e a não deixar fallar;... pois se isso lhe está na massa do sangue! E enquanto sua exc.ª por cá está muito descansadinho arengando ás turbas, o sr. Pereira Carrilho lá anda, qual moço de frêtes, de Lisboa para Paris; de Paris para Berlim; de Berlim para Londres; de Londres para Paris; de Paris para Lisboa, trabalhando como um negro para que os nossos fundos não vão para o fundo!

Na camara dos dignos paes, enquanto o snr. Oliveira Monteiro condemna severamente o procedimento do governo em virtude das despezas augmentarem, o que de certo nos levará a um fim desastroso, o snr. ministro da guerra fazendo de conta que

as palavras do snr. Monteiro são muito boas para... *inglez ouvir*, responde ás accusações do snr. Camara Leme declarando que o nosso exercito é o mais barato do mundo! e elogia os decretos dictatoriaes emanados do seu ministerio!!

Tanto confio na palavra honrada do snr. ministro da guerra que me confesso plenamente d'accordo com sua exc.ª no que diz respeito á *barateza* do nosso exercito; não posso porém deixar de declarar que não é para admirar isso se attendermos ás praças de que se compõe cada um dos nossos regimentos. Sua exc.ª sabe perfeitamente e muito melhor do que eu (tem obrigação d'isso) que ha por ahi regimentosinho composto de... 10 soldados, 2 cabos, 4 sargentos, 6 alferes, 8 tenentes, 10 capitães, 12 majores, 14 tenentes-coroneis, 16 coroneis, 18 generaes de brigada, 20 generaes de divisão, 24 generalissimos, 25 reis (não é estampilha) etc., etc., etc.

Ora n'estas condições não admira que o nosso exercito seja o mais barato do mundo; pois se elle não tem soldados! Quanto aos elogios tecidos por sua exc.ª aos decretos emanados do seu ministerio, provam elles uma... modestia *un peu exquise*—elogiar-se já que os outros o não elogiam é *est trop fort!* Dá vontade de lhe dizer: *gaba-te cêsta que vaes p'rá vindima.*

Em Athenas um violento incendio devorou, em a noite de 28, o convento do Monte Athos, morrendo dez frades e ficando feridos uns quarenta. Um jornal francez diz que a uma legua de distancia do convento em questão, cheirava a cabidella de monge e a *roads beef* de frade que tresandava! E a unto e bânha, não cheiraria?!

Um inglez, S. F. Gody, de Wyse-County, lembrou-se de atravessar o canal de Mancha dentro d'uma barquinha suspensa d'uns tres papagaios. Não vão imaginar que são papagaios de—*dã cá o pé, meu loiro*—nada d'isso; são papagaios de papel, eguaes a esses que a garotada traz nas alturas presos por um cordel!

E o caso é que *master Gody* já fez varias experiencias com o seu novo... *balão*, que lhe deram excellentes resultados!

Estes inglezes são levadinhos da bréca; que pena apanharem tanta pancadaria dos boers!

Cá por Guimarães não ha novidades; estamos todos na expectativa, esperando evangelicamente a chegada do *numero 1000* contingente que ha-de vir augmentar o nosso regimento 20... lá para o anno tres mil.

NOVIDADES

Sessão camararia de 22 de janeiro

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego Alberto de Vasconcellos, Alvaro Costa, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, Antonio da Silva Carvalho Salgado, dr. Armindo de Faria e Domingos Martins.

—Foram lidos os seguintes officios :

—Um do snr. dr. delegado do Procurador Regio d'esta comarca, pedindo que a camara se digne providenciar por forma que as differentes prisões da cadeia d'esta cidade estejam illuminadas toda a noite.

Ficou inteirado.

—Outro do snr. presidente da camara municipal do concelho de Barcellos, pedindo informações acerca de diversos impostos ou taxas lançadas por esta camara.

Tambem ficou inteirado.

—Outro do snr. presidente da camara municipal do concelho de Aveiro, pedindo um exemplar do codigo de posturas municipaes.

Resolveu-se satisfazer.

—Outro do snr. escrivão de fazenda d'este concelho, pedindo novas informações acerca de um fóro de 50 réis de que é emphyteuta Francisco da Costa, e que se paga ao municipio.

Resolveu-se satisfazer logo que se obtenham os esclarecimentos que se pediram á camara de Barcellos.

—Outro do professor da escola primaria da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, expondo que a casa em que actualmente funciona a mesma escola não satisfaz ás condições que a lei e a hygiene recommendam, e pedindo para que a camara se digne providenciar sobre este assumpto.

Que informe o snr. vereador do pelouro da instrucção.

—Outro da professora official da escola do sexo masculino da mesma freguezia, expondo igualmente as más condições em que se acha a casa em que funciona a mesma escola, e pedindo identicas providencias.

Teve o mesmo despacho.

—Outro do professor da escola mixta official da freguezia de Creixomil, pedindo que lhe seja fornecido um livro de frequencia (modelo F.) para uso da mesma escola.

Que responda o snr. vereador do pelouro da instrucção.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

—D. Josephina Laura Marques d'Abreu, da freguezia de Caldellas, pedindo licença para vedar com parede um terreno de matto que possui no lugar do Montinho, da dita freguezia, confinante com a estrada municipal que vae para a Povoia de Lanhoso.

O fiscal das estradas que marque o respectivo alinhamento.

—João Antonio Gonçalves, proprietario, do lugar das Casas Novas, da freguezia de Mendufe, pedindo licença para reformar umas casas e abrir duas portas para o caminho publico no dito lugar e freguezia.

Que informe o snr. vereador de pelouro d'obras e se affixem os competentes editaes.

—Maria Rosa, casada e abandonada do marido, moradora na rua da Ramada, d'esta cidade, pedindo a admissão d'uma filha no hospicio dos expostos.

Indeferido em vista da creança haver completado um anno de idade.

—Resolveu-se, sob proposta do snr. vereador dr. Armindo de Faria, nomear Manuel Machado, do lugar do Codeçal, da freguezia de Lordello, para exercer o cargo de zelador municipal na dita freguezia, e João Pinheiro de Faria, do lugar de Teixugueiras, da freguezia de S. Miguel das Caldas, para exercer igual cargo nas freguezias de S. João e S. Miguel das Caldas de Vizella, ambos sem vencimento, mas com direito a ametade das multas.

Febre aphtosa

As instrucções para combater a febre aphtosa, que o digno administrador do concelho acaba de distribuir, impressas, a todos os regedores e parochos do concelho, consistem no seguinte, para as quaes chamamos toda a attenção dos nossos leitores, nomeadamente aquellos que possuem gados :

Modo de conhecer a doença:—ao principio: tristeza, falta de appetite, arrepios, diminuição do leite nas vaccas, os animaes deixam de remoer, e teem os chifres e as orelhas quentes; ao terceiro dia apparecem bolhas cheias de liquido na bocca, focinho, nas tetas e unhas, os animaes babam-se abundantemente e conservam-se difficilmente de pé, apresentando, na marcha, uma manqueira muito pronunciada.

Tratamento—da bocca:—lavagem 4 vezes ao dia com agua, vinagre e sal, ou com esta preparação :

- Acido chlorhydrico (gr.) 40
Mel.....(gr.) 100
Agua.....(gr.) 1000

A's unhas:—lavagens com a solução de sulfato de cobre a 5/100, 3 a 4 vezes ao dia.

A's tetas:—emprega-se a mesma lavagem que ás unhas ou est'outra preparação:

- Cresyl.....(gr.) 1
Vaselina.....(gr.) 30

Dieta:—agua com farinha 4 vezes ao dia com 20 gr. de sulfato de soda e 3 de nitro para o gado bovino adulto, e 6 gr. de sulphato de soda para o suino.

Quando qualquer proprietario conhecer que alguns dos seus animaes está atacado d'esta doença, deve immediatamente participal-o ao regedor da sua freguezia e separal-os dos saos, não deixando que estes communique com o doente, que não sabirá da córte sem estar restabelecido.

Os estrumes devem ser regados com a solução de sulfato de cobre, removidos frequentemente, e as camas renovadas amiudadas vezes.

Incendio

Hontem, por volta das 11 horas da manhã, manifestou-se um pequeno incendio no interior da chaminé da cosinha do Hotel Avenida, situado á Pra-

ça de D. Affonso Henriques, do qual é seu proprietario o snr. José Maria do Souto.

O pessoal da casa, como o fogo fôsse de pouca importancia, propoz-se a extingui-lo; mas, reconhecendo mais tarde que os seus esforços e a sua boa-vontade eram impotentes para o abafarem,recorreram ao expediente de chamarem os briosos bombeiros voluntarios, para o que deram signal d'alarme nas torres das egrejas de S. Paio e Misericordia.

Compareceram immediatamente os bombeiros, que debellaram o incendio, valendo-se d'uma agulheta collocada, pelo telhado da casa, na parte superior da chaminé.

Os prejuizos são pouco avultados e cobertos pela Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense.

Contribuições em divida

Por portaria do snr. ministro da fazenda foi prorogado, até 15 do corrente, o praso para o pagamento voluntario da 1.ª prestação das contribuições em divida até 1900, assim como a todos os contribuintes que na epocha legal requereram o beneficio constante das portarias de 12 de julho, 12 e 19 de setembro e 11 de outubro do anno findo.

Por um telegramma recebido n'esta cidade na tarde de ante-hontem, emanado do ministerio da fazenda, tambem foi prorogado, até ao dia 28 do corrente, o praso para o pagamento voluntario de todas as contribuições directas, vencidas no anno tranzacto, de 1901, e que se tinham de pagar na recebedoria do concelho até 31 de janeiro proximo passado.

Aos recrutas

Pela ultima lei do recrutamento, todos os mancebos que entraram á inspecção e que ficaram apurados para o serviço militar, tinham de se apresentar nos respectivos quartéis até ao dia 31 de janeiro proximo passado, os quaes aprenderiam a instrucção nas sédes dos seus regimentos; e aquelles que se não apresentassem até áquelle dia, eram-lhes passadas guias de marcha para irem aprender a mesma instrucção na escola pratica de Mafra.

Como muitos d'esses recrutas se apresentaram nos seus quartéis antes d'aquelle dia 31, para se não sujeitarem a irem até Mafra, e não havendo nos quartéis os commodos indispensaveis para os receber, deliberou o ministerio da guerra que aquella lei fôsse alterada, podendo aprender a instrucção nos quartéis todos os mancebos que se apresentarem depois d'aquelle mesmo dia 31 de janeiro.

Excursão

Chegaram hoje a esta cidade, em excursão de recreio, os alumnos do curso theologico do Seminario de Braga, os quaes assistiram a uma missa em acção de graças pelas melhoras do snr. dr. Manuel de Jezus Pimenta, digno vice-reitor do nosso Seminario-Lyceu.

Policia Civil

Tendo as instancias superiores approvado, sem alteração, o orçamento supplementar que a camara transacta elaborou, no qual ia incluida a verba destinada ás despezas a fazer com um destacamento de policia civil n'esta cidade, deve, muito brevemente, ser installado o mesmo corpo de policia.

Logo que o snr. administrador do concelho tenha conhecimento official d'aquella approvação, tratará immediatamente de tão importante melhoramento.

Que sua exc.ª não descure este momentoso assumpto.

Senhora da Luz

Na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbana a esta cidade, realisa-se hoje a alegre romaria de Nossa Senhora da Luz.

E' n'esta romaria, onde costumam ir as primeiras mascaras, que se iniciam os brinquedos carnavalescos.

Bailes de mascaras

Como dissemos, realisam-se no proximo domingo e no dia de Entrudo, dois bailes de mascaras no theatro de D. Affonso Henriques, os quaes abrirão com a operetta—«O Processo do Rasga».

Os preços da assignatura são: camarotes, frizas e 1.ª ordem, 30000; 2.ª ordem, 17500; plateia, 500 réis.

Avulso: frizas e 1.ª ordem, 20000; camarotes de 2.ª ordem, 17000; plateia, 300 réis.

Notas falsas

Consta-nos que teem andado para ahi, no giro publico, algumas notas falsas de 50000 réis, parecendo que ellas veem dos lados de S. Jorge de Selho.

Denunciamos, no interesse geral, o facto ao digno administrador do concelho, para se pôr em campo e ver se consegue descobrir o falsificador e os passadores.

Novo escrivão-notario

O «Diario do Governo» publicou, na preterita semana, o decreto pelo qual nomeia escrivão-notario do 4.º officio d'esta comarca, o sr. Joaquim Penafort Lisboa, no impedimento physico do seu respectivo proprietario, o escrivão snr. Cesar Augusto de Freitas.

O novo funcionario publico, a quem damos os nossos parabens, deve tomar posse por estes dias.

Obras litterarias

Accusamos a recepção das seguintes obras, de subido valor litterario, que recebemos da Antiga Casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do snr. José Bastos, conceituado livreiro-editor :

Os Amores de Margarida de Borgonha, 8.º tomo, primoroso romance que anda em publicação, todo elle illustrado.

Alma de Marinheiro e Mancha de Família, dois excellentes volumes que veem seguindo o popularissimo romance A Formosa Costureira, tambem todos illustrados.

Historia Socialista, o 10.º tomo, traducção de D. Eliza de Menezes, igualmente illustrado.

Assignaturas, em Lisboa, na rua Garrett, 73; e em Guimarães, na tabacaria Lemos, á Porta da Villa.

Fallecimentos

Em Lisboa falleceu, no dia 23 de janeiro passado, a ex.ª senhora D. Adelaide Bravo Ferreira, dedicada esposa do capitalista sr. Antonio Augusto Ferreira, e prima dos nossos amigos snrs. José Ferreira Mendes da Paz e Joaquim Ferreira dos Santos. A suas illustres familias o nosso cartão de sentimentos.

Tambem falleceu ultimamente n'esta cidade, com 84 annos de idade, a sr.ª D. Maria do Carmo Souza Basto, madrinha do nosso presado amigo e virtuoso ecclesiastico, sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Deixou testamento no qual legou 1:600000 réis á repartição de entrevados da V. O. T. de S. Domingos; 50000 réis á Propagação da Fé; e 200000 réis para serem distribuidos pelos pobres mais necessitados da freguezia de S. Thomé d'Abação.

Reorganisação das Repartições de Fazenda e das Recebedorias

A Bibliotheca Popular de Legislação, com séde na rua das Salgadeiras, 48, 1.º, Lisboa, acaba de editar um folheto, a «Reorganisação das Repartições de Fazenda e das Recebedorias», seguida de decretos sobre Inspecção Geral do Thesouro e Inspecção Geral dos Impostos, e bem assim do Regulamento das Estampilhas Fiscaes, sendo o seu preço 160 réis.

O novo Regulamento do Recutamento Militar, Reforma do Ensino Primario e Regulamento dos Serviços de Saude Publica, já estão no prelo.

Salões e Viagens

Encontra-se ligeiramente incommodado de saude o nosso distincto amigo e valioso correligionario, snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Igualmente adoeceu, passando muito mal a noite de ante-hontem, o nosso obzequioso e distincto amigo, snr. Joaquim Ferreira dos Santos, digno director do Banco Commercial.

Tambem se encontra doente o nosso presado amigo, sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor do concelho.

Estimamos as melhoras dos illustres cavalheiros.

Conserciou-se em Barcellos, na segunda-feira passada, o snr. Eduardo de Carvalho Kendall, filho d'um considerado capitalista da cidade do Porto, com a ex.ª snr. D. Maria Efi-

genia Martins de Queiroz Soares Carneiro, gentil filha do nosso illustre patricio, snr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo juiz de direito d'aquella comarca.

Felicitemos os nubentes.

Tambem se consorciou ultimamente em Braga o nosso presado amigo snr. Ernesto Taveira Silva Leite de Macedo, intelligente solicitador n'aquella comarca e feitor da casa do snr. visconde de Nespereira, João, com a snr.^a D. Christodolinda Augusta d'Oliveira Costa Gonçalves, prendada filha do antigo thesoureiro da camara municipal d'aquella cidade, o snr. José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves.

Os nossos parabens.

Da sua quinta da Cascalheira, situada em Vizella, onde foram convalescer da doença que ultimamente os assaltou, regressaram ante-hontem a esta cidade o snr. José Corrêa de Mattos e sua ex.^{ma} esposa.

Completa hoje 17 primaveras a snr.^a D. Guiomar Coimbra Gomes Peixoto, gentil filha do nosso amigo snr. Innocencio Gomes Peixoto, abastado proprietario da freguezia de Freitas, concelho de Fafe.

O nosso cartão de parabens á joven senhora.

Do Bom Jesus do Monte, onde passou alguns dias, já regressou a esta cidade o snr. D. Prior Manuel d'Albuquerque.

Esteve ultimamente muito incommodada, entrando já em via de restabelecimento, a ex.^{ma} snr.^a D. Etelvina Menezes Arcias, esposa do nosso presado amigo, snr. Placido d'Araujo Portugal.

Acaba de ser nomeado amanuense interino da administração do concelho, o snr. Joaquim d'Oliveira Pinto, filho muito estimado do nosso dedicado amigo e assignante snr. Antonio d'Oliveira Pinto, intelligente amanuense effectivo da mesma administração.

Ao nomeado, e a seu pae, os nossos parabens.

ANNUNCIOS

Sociedade Martins Sarmiento GUIMARÃES (OBRA DE PEDREIRO)

A direcção d'esta Sociedade faz publico que até ao dia 15 do proximo mez de fevereiro, recebe propostas em carta fechada para a edificação da obra de pedreiro a executar no seu edificio á rua de Payo Galvão, (parte do alçado da nova fachada) de conformidade com as condições e desenhos que se acham patentes na secretaria d'esta mesma collectividade, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde e no Porto em casa do ex.^{mo} snr. Marques da Silva, architecto, rua de Fernandes Thomaz n.º 260.

Guimarães, Sociedade Martins Sarmiento, 14 de janeiro de 1902.

João Gualdino Pereira Secretario

Sapataria Policarpo RUA DA RAINHA O proprietario d'esta acreditada sapataria participa ás suas

ex.^{mas} freguezas e freguezes que acabou de receber excellentes pares de botinas para senhora, criança e homem, o que ha de mais distincto e de mais perfeito, para preços baratissimos.

Pede-se pois uma visita a este estabelecimento.

Vinho verde de meza DA Quinta de Santão—Lixa DO Ex.^{mo} Visconde de Nespereira Garrafa 100 réis Na confeitaria Teixeira Campo do Tournal

Phosphoglycina TANNO-IODADA Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resulto nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effecto seguro e rapido.

Citação Edital ANNUNCIO

(2.^a publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Villa Nova de Famalicão e cartorio do primeiro officio Antonio Rodrigues Ribeiro Viegas corre seus termos uns autos civeis de acção de processo ordinario requeridos pelos auctores João Evangelista dos Guimarães Freitas e Castro e mulher Dona Anna d'Araujo, proprietarios, moradores na freguezia de Cunha, da comarca de Braga e Dona Catharina da Piedade de Faria dos Guimarães Freitas e Castro, viuva, moradora na freguezia de Sequeade, da comarca de Barcellos, contra os réos o reverendo padre Felix Maria de Magalhães Aguiar, abade da freguezia de Fradellos, comarca de Villa Nova de Famalicão, Arminda, filha de Januario Ferreira de Souza, e de Joanna Carneiro de Oliveira, e marido, moradores na freguezia de Requião da mesma comarca de Famalicão, Dona Maria Cecilia de Magalhães Aguiar e marido Victor Branco, notario, residente em Mont'Alegre, Elisa Queiroz, solteira, maior, e

Joaquim Lopes de Oliveira, casado, notario, estes da cidade de Guimarães, contra os interessados incertos e contra o Ministerio Publico, representado pelo seu digno agente na dita comarca de Famalicão, e pelo agente especial que para a representação dos incertos fôr nomeado, pelos fundamentos deduzidos nos artigos seguintes:—Que no dia seis de junho do corrente anno falleceu da vida presente na freguezia de Fermentões, da comarca de Guimarães, Luiz de Faria dos Guimarães Freitas e Castro, no estado de viuvo, sem ascendentes nem descendentes, com um testamento publico celebrado no dia vinte e um de maio do corrente anno nas notas do réo notario Joaquim Lopes d'Oliveira;—que os autores João Evangelista dos Guimarães Freitas e Castro e Dona Catharina da Piedade de Faria dos Guimarães Freitas e Castro são os unicos herdeiros, por successão legitima, do referido Luiz de Faria dos Guimarães Freitas e Castro;—que João de Faria dos Guimarães Freitas e Castro e Dona Anna Joaquina Rosa de Souza Araujo foram legitimamente casados e do seu matrimonio provieram os seguintes filhos:—o fallecido Luiz de Faria dos Guimarães Freitas e Castro e os auctores;—que sendo fallecidos aquelles paes, tronco commum, e sem outros ascendentes e sem descendentes o dito auctor da herança, são os auctores, como seus irmãos germanos, os seus unicos e universaes herdeiros, por successão legitima ou abintestato;—que no referido testamento com que se diz que fallecera o dito Luiz de Faria dos Guimarães Freitas e Castro é instituido como seu unico e universal herdeiro o réo o reverendo Felix Maria de Magalhães Aguiar, a quem é imposta a obrigação de mandar dizer uma grande quantidade de missas por alma do testador e pelas de muitas pessoas, umas vivas outras mortas, umas certas outras incertas, e de satisfazer diversos legados aos réos Dona Maria Cecilia, Arminda, Elisa Queiroz e a outras pessoas que não são chamadas a esta acção, como tudo melhor consta do referido testamento, que aqui se dá como reproduzido na parte relativa ás referidas instituições;—que esse testamento tem de ser julgado nullo e sem effecto para testar, suggestão e falta de formalidades e solemnidades legaes;—que embora o réo notario Joaquim Lopes d'Oliveira declare que elle e as testemunhas instrumentarias se certificaram que o dito supposto testador se achava em seu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coacção, é isso inteiramente falso;—que embora o dito Luiz de Faria na epocha em que se fez o alludido testamento não estivesse com as faculdades intellectuaes completamente transtornadas, já não estava no uso perfeito d'essas faculdades; sem força de vontade e em manifesta demencia senil, devida á sua grande idade, pois que contava mais de oitenta annos de idade, doença aggravada pela monomania religiosa que desde ha já bastante tempo se lhe tinha desenvolvido;—que tendo tido a fraqueza de travar relações sensuaes com a sua creada, que naturalmente a isso o provocára na mira de o explorar, cahiu em profundo abatimento moral, aferrado com a visão da morte e com as penas do

inferno, ás quaes receava não escapar em virtude d'aquelle peccado, que julgava monstruoso;—que o réo reverendo Felix Maria de Magalhães Aguiar, que sabia que o supposto testador tinha abundantes bens de fortuna, já ha muito solicitava de pessoas que com elle tinham relações, para que o induzissem a que lhe deixasse um bom legado; succedendo, porem, que elle se lhe abria, contando-lhe o seu peccado, e os receios que tinha de ser condemnado ás penas eternas, d'essa circumstancia e do estado de imbecilidade em que elle se achava, se aproveitou para o levar a que o instituisse por seu universal herdeiro dizendo-lhe, n'aquella occasião, que lhe deixasse toda a sua herança e uma reserva á creada, porque o absolvia de tudo e de todos os seus peccados e iria direitinho para o céo, accrescentando que se assim o quizesse no dia seguinte o iria confessar;—que desde então o dito réo não curou senão de levar a effecto o seu proposito e vendo o supposto testador cada vez mais abatido de forças e de intelligencia, combinou-se com o réo notario para se fazer o testamento, e effectivamente se fez no dia n'elle indicado, isto é no dia vinte e um de maio do corrente anno, altas horas da noite, aproveitando-se o réo de uns apontamentos sem ordem relativos a missas, que o supposto testador tinha feito aos poucos, instituindo-se a si proprio como unico e universal herdeiro do fallecido, sem que este tivesse noção clara do que se passava, pois que estava em tal estado de depressão phisica e moral que indo lá o parcho da freguezia, n'esse mesmo dia, para lhe ministrar os Sacramentos, não o achou em estado d'isso e somente o ungiu;—que não tendo o supposto testador fallecido n'esse dia e tendo sido procurado por algumas pessoas que iam saber da sua saude, disse a algumas d'ellas que estava perdido das ideias porque lhe tinham dito para assignar um testamento e não sabia como ficára, accrescentando que era preciso fazer outro do que havendo visto o réo reverendo padre Felix, elle e outras pessoas de revolver em punho nunca mais deixaram entrar pessoa alguma de que suspeitassem em casa do infeliz auctor da herança;—que o dito supposto testador Luiz de Faria quando foi celebrado o testamento annullando, e desde ha já bastante tempo, longe de estar no uso perfeito das suas faculdades intellectuaes, estava em manifesto estado de imbecilidade senil e de monomania religiosa, abusando o réo padre Felix d'esse estado para se instituir a si proprio seu unico e universal herdeiro;—que é do mesmo modo falso o que o réo notario declara no dito testamento de que o supposto testador lhe dissera que dispunha dos seus bens pela forma constante d'esse testamento, e que todas as testemunhas instrumentarias assistiram ao acto desde o principio até ao fim;—que o testamento foi feito na sala nova, redigindo-o o réo padre Felix, em quanto que o supposto testador estava na sala velha, como prostrado na cama, sem que tres testemunhas instrumentarias, que sempre estiveram na cosinha da casa, assistissem aquella feitura, vindo depois todos para a sala onde se achava o doente, que no

estado em que se achava, quasi moribundo, decerto não podia ouvir nem ouviu o que se lhe leu, como depois declarou dizendo que não sabia como o tal testamento ficara;—que faltando todas as formalidades exigidas nos artigos mil novecentos e onze, mil novecentos e doze e mil novecentos e treze do codigo civil, não só ad solemnitatun mas tambem para prova da capacidade do testador, e de que o testamento é realmente o seu e contem a sua ultima vontade, está por estes fundamentos e pelos anteriormente expostos, absolutamente nullo o testamento de que se trata, como amplamente se mostrará de direito;—que os auctores satisfarão aos legatarios que não são chamados a esta acção, os seus respectivos legados, como se o testamento fosse válido, e isto simplesmente para evitarem despezas de maior por verbas insignificantes;—e que os auctores e os réos são os proprios que estão em juizo e partes legitimas n'esta causa.

Concluindo os auctores por pedirem que a acção seja julgada procedente e provada, e por virtude d'ella julgados os auctores como unicos herdeiros abintestato ou por successão legitima, de seu irmão o auctor da herança Luiz de Faria dos Guimarães Freitas e Castro, declarado nullo e sem effecto pela incapacidade do testador, suggestão e por falta de solemnidades legaes, o testamento publico com que se diz que elle fallecera, lavrado nas notas do réo notario no dia vinte e um de maio do corrente anno, condemnados todos os réos a verem-no julgar como tal, para todos os effectos legaes, e a entregarem aos auctores toda a herança do fallecido e seus respectivos rendimentos desde a sua morte, que em execução de sentença se liquidarem, mandando-se cancelar quaesquer registos ou averbamentos, a que por parte dos mesmos réos se haja procedido, e bem assim condemnados nas custas e na procuradoria, cujo arbitramento se requer.

Correm editos de trinta dias, a citar os réos interessados incertos para na segunda audiencia do juizo deprecante posterior áquelles trinta dias e estes a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, verem accusar a citação e assignar-se lhes o prazo de tres audiencias para contestarem os fundamentos da referida acção, e seguirem até final todos os mais termos d'esta, sob pena de revelia.

As audiencias no Juizo de Direito da dita comarca de Famalicão fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque n'este caso se fazem nos dias immediatos e sempre pelas dez horas da manhã no Tribunal respectivo, sito no largo do Principe Real da dita villa e comarca de Famalicão.

Guimarães, vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e dous.

Verifiquei,

Fernandes Braga

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 04—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos seminaes de 32 paginas que constituem no fim de cada mez um elegante volume brochado, de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand uGarrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romanço de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualqner outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.ª—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.